

VOZ PASSIVA ANALÍTICA

FORMAÇÃO

A voz passiva analítica é formada com o verbo auxiliar “ser”, conjugado no mesmo tempo verbal do verbo principal da voz ativa, seguido do particípio passado do verbo principal.

*O músico tocava piano. → O piano **era tocado** pelo músico.*

*Elas fecharão a janela. → A janela **será fechada** por elas.*

*Nós não trancamos o carro. → O carro não **foi trancado** por nós.*

*Eu o denunciei à polícia. → Ele **foi denunciado** por mim à polícia.*

*As crianças têm feito um bom trabalho. → Um bom trabalho **tem sido feito** pelas crianças.*

*Houve finalmente um instante de silêncio, que o choro de uma criança interrompeu. → “Houve finalmente um instante de silêncio, que **foi interrompido** pelo choro de uma criança.” (Manuel Antônio de Almeida, 2007)*

Observações:

1. Normalmente, apenas orações cujo verbo seja acompanhado de objeto direto podem ser formuladas na voz passiva analítica.

2. Na formulação da voz passiva analítica, o sujeito da voz ativa passa a ser agente da passiva e o objeto direto, sujeito.

3. A passagem de orações com tempos compostos para a voz ativa é possível a partir da adição do verbo “ser” no particípio (“sido”) após o verbo auxiliar:

*Voluntários de todo o mundo têm feito esforços para minimizar os danos da guerra. → Esforços **têm sido feitos** por voluntários de todo o mundo para minimizar os danos da guerra.*

4. Enquanto nos tempos compostos do indicativo o particípio passado é invariável, na voz passiva analítica ele concorda em gênero e número com o sujeito:

Os jornalistas têm alcançado diversos setores da sociedade.

*Diversos setores da sociedade **têm sido alcançados** pelos jornalistas.*